



01. A conjunção adversativa “mas” apresenta equivalência de “embora”, produzindo ideia de oposição/concessão. Assim está correto o que se diz em “C”.

Resposta: C

02. A oração em destaque “**de que a sabedoria dos legisladores**” desenvolve função de complemento nominal do termo seguro, substantivo transitivo de valor incompleto.

Resposta: B

03. A oração “**que** a notícia da morte me deixasse alguma tranquilidade, alívio e um ou dois minutos de prazer” desenvolve função de sujeito da oração principal “... não é impossível”. Assim, passa a ser classificada como oração subordinada substantiva subjetiva. A oração “que as lágrimas eram verdadeiras” desenvolve função de objeto direto da oração principal “... não é impossível”. Assim, passa a ser classificada como oração subordinada substantiva objetiva direta.

Resposta: A

04. No período “Tanto eu como Pascoal tínhamos medo de que o patrão topasse Pedro Barqueiro nas ruas da cidade”, a oração “de que o patrão topasse Pedro Barqueiro nas ruas da cidade” funciona como complemento nominal do termo “medo” da oração principal.

Resposta: A

05. A oração “de perguntar a V.Exa.” funciona como complemento nominal do termo “liberdade” da oração principal.

Resposta: D

